

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KARINA ELLEN ALVES DE ALBUQUERQUE ¹, AGNA TEIXEIRA BRAGA ²,
ISABELA ROCHA SIEBRA³

Resumo

Introdução: A monitoria está inserida no contexto ensino, extensão e pesquisa, a tríade universitária, sua relevância se dá pelas oportunidades geradas através da ampliação de experiências para o estudante. **Objetivo:** Relatar a importância da monitoria de Anatomia Humana para o desempenho acadêmico dos estudantes do curso de Enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Instituição de Ensino Superior com estudantes de enfermagem. **Resultados:** A melhora do desenvolvimento na função como monitor, se dá por dois fatores, na posição de facilitador, o monitor atua na perspectiva de professor. Isso leva ao segundo fator, que induz o monitor buscar a ampliação do próprio conhecimento, que exige estar preparado para orientar/apoiar o outro. **Conclusão:** A monitoria influencia positivamente ao estudante, o que se torna de extrema importância, pois o aperfeiçoamento para prestar ensino pode ser construído a partir disso, onde as vivências são experiências para o crescimento profissional.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Monitoria. Enfermagem.

1. Introdução

A monitoria está inserida no contexto ensino, extensão e pesquisa, a tríade universitária e sua relevância se dá pelas oportunidades geradas através da ampliação de experiências para o estudante. Nacionalmente, a monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei nº 5540/1968, que determinou a criação da função de monitor pelas universidades, tencionando à seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares (ABREU, et al., 2014).

A monitoria tem por objetivo estimular no estudante o interesse pela atividade docente, oportunizando a relação entre professor e aluno, ao auxiliar os professores em tarefas didáticas, na preparação e realização de trabalhos práticos, bem como ajudar diretamente outros acadêmicos, sob supervisão do orientador. Permite ainda, aperfeiçoar o processo de formação profissional, produzindo condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente (ABREU, et al., 2014).

A Anatomia Humana é uma das ciências mais antigas, onde se estuda estruturas e funções do corpo, o estudo da mesma, está inserido na formação dos acadêmicos de enfermagem, enfocando não apenas o aprendizado teórico, mas também a prática, sendo essencial na formação de estudante da área da saúde e afins. (SALBEGO, et al., 2015).

1 Universidade Regional do Cariri. Graduanda do curso de Enfermagem. Email: karinaellen2@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri. Graduanda do curso bacharelado em enfermagem. Email: agna_teixeira2015@outlook.com.br

3 Centro Universitário Leão Sampaio. Enfermeira. Email: enfa.isabela.rs@gmail.com

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

Por muitas vezes, essa disciplina é vista como complexa e meramente decorativa. Tal visão dificulta a retenção do conteúdo, pois resulta em um processo de aprendizado superficial, formando uma memória pouco eficiente, somando-se ao fato que os acadêmicos ao se depararem pela primeira vez com seus conteúdos, ainda não têm bem clara a necessidade de um conhecimento sólido e profundo do assunto (ARAÚJO JÚNIOR, et al., 2014).

2. Objetivo

Relatar a importância da monitoria de Anatomia Humana para o desempenho acadêmico dos estudantes do curso de Enfermagem.

3. Metodologia

Estudo tipo relato de experiência, de caráter descritivo, realizado na Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu, campus Multi Institucional Humberto Teixeira, no período de março a outubro de 2018. As acadêmicas de Enfermagem tornaram-se monitoras da unidade curricular Anatomia Humana mediante processo seletivo específico, constituído de uma avaliação teórica. Após avaliação, as monitoras selecionadas deram início às atividades, com a orientação do docente da unidade.

As monitorias realizam-se no laboratório de Anatomia Humana, no turno noturno, cumprindo-se as 20 horas semanais de carga horária obrigatória para a sua realização, sendo as acadêmicas-monitoras da disciplina responsáveis pelo cumprimento desta atividade, com a orientação do docente de tal unidade curricular do Curso de Enfermagem.

As vivências práticas na monitoria de Anatomia Humana são ofertadas aos discentes do primeiro período do curso de Enfermagem, aproximadamente 40 estudantes, tendo como critério inclusivo de participação estar cursando a referida unidade curricular. Ainda como critérios para participação nas monitorias, os acadêmicos de enfermagem devem estar paramentados com os equipamentos de proteção individual, exigidos pelo laboratório ao qual a monitoria acontece, como jaleco, calças compridas e sapatos fechados.

As atividades desenvolvidas baseiam-se na teoria e, principalmente, em vivências práticas em laboratório, a fim de contemplar o estudo dos conteúdos anatômicos na sua totalidade. Por isso, são utilizados como recursos metodológicos para a realização destas atividades: perguntas dirigidas aos discentes para levantamento de conhecimentos prévios relacionados ao tema; peças sintéticas, já que o laboratório não dispõe de peças orgânicas; roteiros práticos sobre os assuntos estudados; livros; vivências práticas em laboratório; realização de simulados teórico-práticos, antes das avaliações práticas, para verificação da aprendizagem.

4. Resultados

A educação na universidade está diretamente ligada ao processo de ensino e aprendizagem, os quais apresentam sentidos diferentes, ainda partindo de um mesmo processo. O ensino é o processo de organização, veiculação, mediações de conhecimentos e experiências para que ocorra a assimilação dos conteúdos, já a aprendizagem está relacionada as habilidades do próprio indivíduo para adequar os conhecimentos e vivências ao longo da vida (LIMA ES, 2010).

Há diversas percepções relacionadas a monitoria de Anatomia Humana, sendo elas positivas tanto para o discente monitor quanto para o monitorando, visto que

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

é preciso a interação de ambos para que haja uma sintonia de conhecimentos e informações, porém algumas dificuldades também surgiram ao decorrer das monitorias.

Entre os aspectos de dificuldades, inicialmente há timidez e insegurança frente aos aproximadamente 40 alunos presentes nas atividades de monitoria, atenuando-se com o passar de cada atividade, onde desenvolve-se um vínculo com os monitorandos e o aperfeiçoamento dentro da temática. A incompatibilidade de horário das atividades curriculares do período em curso com as atividades de monitoria, também acaba sendo um problema para facilitar o encontro com os estudantes.

A disciplina de Anatomia Humana possui carga horária extensa, devido a isso há uma demanda ampla de atividades, mesmo sendo duas monitoras voltadas para a disciplina. Porém, é dada continuidade com todo empenho e dedicação, pois os monitores acabam sendo referência de responsabilidade para o ensino, visando de fato uma boa postura e um bom desenvolvimento dos mesmos.

É de extrema importância uma boa relação dos monitores com o professor orientador, assim facilita o empenho deles para ampliar suas devidas funções de monitoria, visto que a interação entre ambos, se torna importante para organização e desempenho das práticas, como também o interesse em desenvolver a didática e aprimorá-la. O Programa de Monitoria quando remunerada, também é um estímulo para os discentes, como também a certificação ao final do período.

Contudo, é notável o suporte que a monitoria oferece para os discentes. Na condição de discente monitorando, contribui para melhor estudo e esclarecimento das dúvidas que surgem durante os exercícios, além de oferecer esse suporte, os estudantes tornam-se cientes sobre como funciona algumas atividades de extensão na universidade, visto que a disciplina de Anatomia Humana é alocada no primeiro semestre, onde os discentes ingressados no início do curso se encontram em adaptação.

Na condição de discente monitor, as atividades podem se tornar uma identificação pessoal com a enfermagem, onde as experiências são enriquecedoras e permitem identificar com clareza quanto ao espaço em que pretendem atuar. O exercício de monitoria revela o desenvolvimento da relação interpessoal, pois há uma comunicação maior com diversas pessoas. (BORSATTO AZ, et al., 2011)

A melhora do desenvolvimento na função como monitor, se dá por dois fatores, na posição de facilitador, o monitor atua na perspectiva de professor, seja pela colaboração de ensino, pela necessidade de esclarecer dúvidas ou seja pela orientação de novas informações dentro do conteúdo. Isso leva ao segundo fator, que induz o monitor buscar a ampliação do próprio conhecimento, que exige estar preparado para orientar/apoiar o outro, por meio do seu autocontrole de aprendizagem, o que resulta em autonomia e responsabilidade dos mesmos na condução do seu próprio conhecimento (FRISON LMB, MORAES MAC, 2014).

5. Conclusão

A monitoria influencia positivamente o estudante, o que se torna de extrema importância, pois o aperfeiçoamento para prestar ensino pode ser construído a partir disso, onde as vivências são experiências para o crescimento profissional. Ser monitor é uma oportunidade ímpar para estimular a formação docente e um momento importante pelos professores para o preparo de futuros profissionais

A ampliação do conhecimento teórico-prático e a interação ao corpo acadêmico são oportunidades de grande aprendizado e de desenvolvimento de habilidades e novos métodos para o ensino, sendo em qual for o futuro espaço de atuação do

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

enfermeiro, que pode ser em um corpo docente ou em uma unidade de saúde onde se é importante fazer educação em saúde em todas as esferas.

6. Referências

Abreu TO, Spindola T, Pimentel MRAR, Xavier ML, Clos AC, Barros AS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev enferm UERJ**. 2014.

Junior JPA, Galvão GAS, Baptista PMJS, Beber EH, Seyfert CE. Desafio anatômico: uma metodologia capaz de auxiliar no aprendizado de anatomia humana. **Medicina (Ribeirão Preto)**. 2014

Salbego C, Oliveira EMD, Silva MAR, Bugança PR. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Rev bras educ med**. 2015.